

A Violencia Travestida Faz Seu Trottoir

Engenheiros do Hawaii

A Violência travestida faz seu trottoir
(Humberto Gessinger)
no ar que se respira, nos gestos mais banais
em regras, mandamentos, julgamentos tribunais
na vitória do mais forte, na derrota dos iguais
a violência travestida faz seu trottoir
na procura doentia de qualquer prazer
na arquitetura metafísica das catedrais
nas arquibancadas, nas cadeiras, nas gerais
a violência travestida faz seu trottoir
na maioria silenciosa, orgulhosa de não ter
vontade de gritar, nada pra dizer
a violência travestida faz seu trottoir
nos anônimos de cigarro que avisam que fumar faz mal
a violência travestida faz seu trottoir
em anônimos luminosos, lâmpadas de barbear
armas de brinquedo, medo de bincar
a violência travestida faz seu trottoir
no vídeo, idiotice intergaláctica
na mídia, na moda, nas farmácias
no quarto de dormir, na sala de jantar
a morte anda tão viva, a vida anda pra trás
a livre iniciativa, igualdade aos desiguais
na hora de dormir, na sala de estar
a violência travestida faz seu trottoir
uma bala perdida encontra alguém perdido
encontra abrigo num corpo que passa por ali
e estraga tudo, enterra tudo, põe de cal
enterra todos na vala comum de um discurso liberal
a violência travestida faz seu trottoir
em anônimos luminosos, lâmpadas de barbear
armas de brinquedo, medo de bincar
a violência travestida faz seu trottoir
a violência travestida faz seu trottoir
em anônimos luminosos, lâmpadas de barbear
armas de brinquedo, medo de bincar
a violência travestida faz seu trottoir

Tudo que ele deixou foi uma carta de amor pra uma apresentadora de programa infantil.

Nela ele dizia que já não era criança, e que a esperança também dançava como
monstros de um filme japonês.

Tudo que ele tinha, era uma foto desbotada, recortada de revista
especializada em vida de artista.

Tudo que ele queria, era encontrá-la um dia (todo suicida acredita na vida
depois da morte).

Tudo que ele tinha, cabia no bolso da jaqueta.

A vida quando acaba, cabe em qualquer lugar.

E a violância travestida faz seu trottoir...

não se renda às evidências

não se prenda à primeira impressão

eles dizem com ternura:

"o que vale é a intenção"

e te dá um cheque sem fundos

do fundo do coração

no ar que se respira

nessa total falta de ar

a violância travestida

faz seu trottoir

em armas de brinquedo, medo de brincar

em anúncios luminosos, lâminas de barbear

nos anúncios de cigarro que avisam que fumar faz mal

a violância travestida faz seu trottoir

a violância travestida faz seu trottoir

Contribuição:

Leandro Maciel

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>